



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM ATIVIDADE FÍSICA
RELACIONADA À SAÚDE**

Coordenador:
Professor Dr. Jadson de Oliveira Lima

SENHOR DO BONFIM-BAHIA

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Atividade Física Relacionada à Saúde
Área do conhecimento (CAPES)	Educação Física (40900002)
Tipo	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
Modalidade	Presencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Senhor do Bonfim. Estrada da Igara, km 04- Zona Rural. Senhor do Bonfim-BA. 489700-000 Telefone: (74) 3542-4000. Endereço WEB: www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim Diretor-Geral: Alaécio Santos Ribeiro
Turno de funcionamento	As quartas-feiras no turno noturno, as sextas-feiras e os sábados nos turnos matutino e vespertino
Número de Vagas	30 (trinta) vagas
Periodicidade de oferta	Primeira turma – Edital fevereiro/2020 – Início em abril de 2020, com duração de 18 meses
Certificação	O aluno receberá do IF Baiano o certificado de Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Atividade Física Relacionada à Saúde
Carga Horária	470h
Coordenador	Jadson de Oliveira Lima
Equipe Executora	Caludiney André Leite Pereira Fabiana Chagas Oliveira de França Fernando de Aguiar Lemos João Luís Almeida Feitosa Jose Aurimar dos Santos Angelim José Radamés Benevides de Melo Roberto Jerônimo dos Santos Silva Robson Marques dos Santos
Súmula Curricular do Coordenador	Possui Graduação em Educação Física pela UFS – 2003, Mestrado em Saúde e Ambiente pela UNIT – 2009 e Doutorado em Saúde e Ambiente pela UNIT – 2019. Tem experiência em pedagogia da natação e desenvolvimento de atividades físicas voltadas para melhoria e manutenção da saúde de médicos, enfermeiros e outros profissionais que atuam em unidades hospitalares e de grupos de risco (obesos, diabéticos, hipertensos, dislepedemicos, idosos); atua principalmente nos seguintes temas: avaliação física, saúde, adolescentes, sedentarismo, comportamentos de risco e composição corporal, prática de atividade física em ambiente hospitalar.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição pública e gratuita, que tem como objetivo dar formação e qualificação para profissionais de diversas áreas e nos vários níveis e modalidades de ensino. A instituição realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade. Além disso, busca gerar e difundir conhecimento teórico, científico e tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da profissão e da cidadania. É uma instituição pluricurricular e multicampi. Dentre os campi que possui, o *Campus* Senhor do Bonfim foi uma das unidades das antigas Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia.

O *Campus* Senhor do Bonfim se situa na zona rural do município de Senhor do Bonfim – BA, ao norte da capital do estado, pertence ao território de identidade denominado “Piemonte Norte do Itapicuru” – TIPNI, demarcado pela bacia hidrográfica do Itapicuru. A Sede da cidade de Senhor do Bonfim está situada a 40° de longitude (oeste) e 10,50° de latitude (sul), contando com uma superfície de 817 km² (IBGE, 2007). Configura-se como polo atrativo de valores da economia regional, seu Território está baseado em atividades agropastoris, mineração e comércio. No setor da agricultura, destacam-se a agricultura familiar nos boqueirões das montanhas, localmente denominados de grotas, e a produção em terras mais secas, ocupadas por estratos de pequenos, médios e grandes produtores com as criações de pequenos e grandes ruminantes.

Toda a superfície que compreende o município está localizada no semiárido baiano, distando 110 km da divisa com o agreste pernambucano, onde o Rio São Francisco espaga Bahia e Pernambuco, mais especificamente entre os municípios de Juazeiro e Petrolina. A vegetação predominante é a caatinga de porte arbóreo, sendo que parte da zona rural do município apresenta caatinga de porte arbustivo. O IF Baiano, *Campus* de Senhor do Bonfim situa-se num ecótono entre os dois subecossistemas.

Como Instituto Federal, o IF Baiano, criado pela Lei nº 11.892/2008, destina 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio e 20% à formação de professores para a Educação Básica (licenciaturas), além de ofertar outras modalidades de cursos de graduação (tecnológicos, bacharelados e engenharias) e pós-graduação (*Lato sensu e Strictu sensu*). Como um dos seus *campi*, o *Campus* Senhor do Bonfim oferece, atualmente, os cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Técnico Subsequente em Agrimensura, Alimentos, Zootecnia e Informática; Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Agrárias e Ciência da Computação, Cursos de

Pós-graduação *Lato Sensu* em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos, Ciência e Tecnologia em Alimentos com Ênfase em Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal e Animal e em Metodologia do Ensino de Química e Física para o Ensino Médio e também cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

3 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBAIANO, *Campus* Senhor do Bonfim encontra-se localizado na estrada da Igara S/N, zona rural, na cidade de Senhor do Bonfim, Estado da Bahia. Caracteriza-se pela busca e construção permanentes da indissociabilidade das suas funções básicas: o ensino, a pesquisa e a extensão. Configura-se, em consonância com a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, como instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de níveis: médio, técnico, superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.

O Instituto Federal Baiano tem a missão de formar pessoas que possam refletir e criticar as suas próprias profissões, que sejam criativas e tenham capacidade de interagir com os outros saberes, aptas a atender às expectativas da opinião pública e aos preceitos da ética em tempo de Globalização e, principalmente, que estejam voltadas para a transformação socioeconômica e para o desenvolvimento regional. Além disso, coloca forte ênfase no aprimoramento profissional do seu corpo de funcionários docentes e técnico-administrativos.

Como meta, ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na Bahia, em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado.

O curso de Pós-Graduação em Atividade Física relacionada à Saúde surge com a intenção de aliar ensino, pesquisa e extensão no curso de Educação Física e qualificar profissionais da área no que tange aos mais recentes aspectos que fundamentam as abordagens teórico-práticas que norteiam esta área de conhecimento. Desse modo, o esse curso inova ao tornar-se o primeiro desta natureza a ser realizado no IF Baiano da Região do Piemonte Norte do Itapicuru, contribuindo com discussões recentes e a constante busca da formação continuada dos profissionais de Educação Física.

Nesse sentido, poder qualificar profissionais na área da atividade física à saúde implica em contribuir com as práticas de ensino, prevenção da doença, promoção da saúde e de controle social, oportunizando a geração de conhecimentos para que esses

profissionais possam lidar com eficiência de problemas complexos da sociedade atual.

Portanto, este curso justifica-se no compromisso do *Campus* Senhor do Bonfim – IF BAIANO com a formação continuada de egressos e demais profissionais da área, assim como na associação e consolidação da tríade ensino, pesquisa e extensão – objetivo de toda a instituição. Ressalta-se a necessidade em se discutir com a Saúde Coletiva tendo em vista a carência em nossa comunidade do aprofundamento desta discussão em nível acadêmico.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso tem como objetivo central qualificar e aprimorar profissionais da área de saúde para atender às demandas de mercado as áreas da educação e saúde.

4.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar a compreensão das relações existentes entre morfologia e a função da atividade física;
- Proporcionar a discussão referente à educação para um estilo de vida saudável e a promoção da saúde nas diversas áreas de intervenção;
- Fomentar a discussão dos aspectos relacionados ao metabolismo, nutrição e atividade física.

5 METAS

- Formação bianual de 30 (trinta) pós-graduando em Atividade Física Relacionada à Saúde;
- Publicação bianual de 30 (trinta) pesquisas dos pós-graduandos e dos docentes do programa em revistas científicas;
- Apresentação anual de 30 (trinta) trabalhos em eventos científicos nos âmbitos regional, nacional e internacional;

- Organização de 01 (um) evento científico-acadêmico anual, com a participação de professores e alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Atividade Física Relacionada à Saúde e toda comunidade interna e externa do IF Baiano;

6 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do programa é constituído por Profissionais da Saúde, por licenciados, bacharéis e/ou tecnólogos em curso superior, profissionais das áreas/CAPES de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Multidisciplinar reconhecido pelo Ministério da Educação.

Enquanto contribuição, o Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Atividade Física relacionada à saúde, apresentará a condição de repensar e discutir a relação teoria e prática do Profissional de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Multidisciplinar atuante na área da saúde, com o intuito de desenvolver e implementar programas de intervenção envolvendo as várias áreas que compõem as especificidades da Promoção de Saúde

7 ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

Sendo a concepção do curso voltada para a formação Profissionais da Saúde, isto é, licenciados, bacharéis e graduados em curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação, o processo de seleção será realizado mediante edital de seleção, respeitando as seguintes etapas e critérios:

I Etapa: Análise do Pré-Projeto (Eliminatória)

Nesta etapa, onde se avaliará a estrutura do pré-projeto, constante no Anexo I avaliado pelo Barema disposto no Anexo II. Serão considerados aprovados e seguirão no processo seletivo ao Curso *Latu Sensu* em Atividade Física Relacionada à Saúde, os candidatos que tenham atingido no mínimo 70% da nota desta etapa.

II Etapa: Análise do *Curriculum Lattes* (Classificatória)

Será avaliada a experiência profissional e/ou produção acadêmica e científica do candidato, com base no Barema constante do Anexo III, elaborado por professores do curso, com peso 1.

III Etapa: Entrevista (Classificatória)

A entrevista será realizada de forma coletiva, por banca constituída por professores do curso, versando sobre o perfil acadêmico do candidato, seu conhecimento acerca da temática atividade física relacionada à saúde, com peso 3 (Barema Anexo IV).

8 DA CLASSIFICAÇÃO

8.1 A classificação final se dará em ordem decrescente, considerando-se a média ponderada obtida pelo candidato nas etapas.

8.2. Em caso de empate dar-se-á preferência, sucessivamente, ao candidato:

8.2.1 Com maior nota no pré-projeto;

8.2.2 Com maior idade;

8.2.3 Que não possua nenhum título de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).

8.3 Quadro com nota Final

Etapas	Valor/Peso	Nota Mínima	Classificação
I Etapa	70%	21 Pontos	Eliminatório
II Etapa	1	Nota Atingida	Classificatório
III Etapa	3	Nota Atingida	Classificatório
Aprovados	Os candidatos que obtiveram maiores notas nas três etapas, no quantitativos de vagas estipulado no item 9, deste Edital		

8.4 os candidatos negros e indígenas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, conforme a sua classificação no processo seletivo.

8.5 os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecidos para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas e

8.6 em caso de desistência do candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

8.7 Os candidatos à reserva de vagas farão a sua opção no ato da inscrição, utilizando formulário próprio indicando uma das modalidades de reserva de vagas – categoria cor/raça (Anexo V) ou na categoria pessoa com deficiência. A categoria cor/raça será definida conforme as classificações utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A categoria pessoa com deficiência será definida especificando o tipo da deficiência, através de laudo médico

8.7.1 A comprovação da autodeclaração dos candidatos cotistas aprovados dar-se-á por critérios e metodologias a serem estabelecidas conforme Política de Ações Afirmativas do Instituto Federal Baiano, disponível no *link*: <http://napne.ifbaiano.edu.br/portal/?p=321>.

8.8 Do total de vagas disponíveis em cada processo seletivo, fica reservado o mínimo de 5% (cinco por cento) das vagas para candidatos com deficiência:

8.8.1 os candidatos com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, conforme a sua classificação no processo seletivo.

8.8.2 os candidatos com deficiência aprovados dentro do número de vagas oferecidos para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas e

8.8.3 em caso de desistência do candidato com deficiência aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato com deficiência posteriormente classificado.

9 MATRÍCULA

9.1. Os habilitados na seleção farão matrícula segundo cronograma que será disponibilizado no site <http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/>, no IF BAIANO *Campus* Senhor do Bonfim – Endereço: estrada da Igara, Km 04 - S/N, Senhor do Bonfim/BA.

9.2.O não comparecimento do candidato habilitado e/ou representante legal (descrito no item 9.8) munido da documentação necessária para efetivação de matrícula, até a data estipulada implicará na perda do direito à vaga e convocação em 2ª chamada de outro candidato para ocupá-la, obedecendo-se à ordem de classificação.

9.3.O candidato convocado para ocupar vaga aberta na condição indicada no item 9.2 terá o prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data de recebimento da convocação, para efetivação da sua matrícula.

9.4. Para a matrícula, o candidato deverá preencher a Ficha de Matrícula em duas (2) vias (fornecida no local), entregar 02 (duas) fotos 3x4 iguais e recentes, e os seguintes documentos em fotocópia (acompanhada do original) ou fotocópia autenticada:

9.4.1. Certidão de Nascimento ou Casamento;

9.4.2. Cédula de Identidade e Cadastro de Pessoa Física;

9.4.3. Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso, devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC;

9.4.4. Histórico Escolar da Graduação;

9.4.5. Título de Eleitor e do comprovante de quitação com a justiça eleitoral;

9.4.6. Comprovante de estar em dia com o alistamento militar, para os candidatos do sexo masculino;

9.5. Candidatos com curso de graduação no exterior deverão apresentar documentação na forma da lei (equivalência).

9.6. Não será aceita matrícula com documentação incompleta, pendente ou com fotocópia ilegível.

9.7. Não haverá encargos financeiros para os alunos, no que se refere à matrícula e às mensalidades.

9.8. A matrícula poderá ser realizada mediante procuração, desde que com firma reconhecida.

10 NÚMERO DE VAGAS

O curso ofertará 30 (trinta) vagas, atendendo à Portaria Normativa-MEC nº 13, de 11 de julho de 2016, Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 e as orientações do Instituto Federal Baiano sobre ações e políticas afirmativas.

11 MATRIZ CURRICULAR

11.1 Componentes Curriculares

COMPONENTE CURRICULAR	DOCENTE RESPONSÁVEL	CARGA HORÁRIA
EMPREENDEDORISMO	Paulo Eduardo Ferreira dos Santos	30 Horas
EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA	João Luís Almeida Feitosa	30 horas
METODOLOGIA DA PESQUISA	José Radamés Benevides de Melo	60 Horas
ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS	Robson Marques dos Santos	30 Horas
BIOESTATÍSTICA APLICADA	Roberto Jerônimo dos Santos Silva	30 Horas
FIOLOGIA DO EXERCÍCIO	*Fernando de Aguiar Lemos	30 Horas
CINEANTROPOMETRIA	Roberto Jerônimo dos Santos Silva	30 Horas

ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS	Jadson de Oliveira Lima	30 Horas
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	José Aurimar dos Santos Angelim	30 Horas
PRESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	Claudiney André Leite Pereira	30 Horas
EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	Roberto Jerônimo dos Santos Silva	30 Horas
NUTRIÇÃO, METABOLISMO E ATIVIDADE FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE	Fabiana Chagas Oliveira de França	30 Horas
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE	Jadson de Oliveira Lima	30 Horas
PSICOLOGIA DA SAÚDE	Catarina Prato Sakai	30 Horas
ORIENTAÇÃO DIRIGIDA	DIVERSOS	20 Horas

***Confirmar**

11.2 Disciplinas Obrigatórias

COMPONENTE CURRICULAR	EMPREENDEDORISMO
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof.º Paulo Eduardo Ferreira dos Santos
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção. Plano Jurídico.	
BIBLIOGRAFIAS	
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.	
COMPLEMENTAR: A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005. DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008. BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003. MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L.	

COMPONENTE CURRICULAR	EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. João Luís Almeida Feitosa
CARGA HORÁRIA	30 horas

EMENTA: A disciplina visa apresentar os fundamentos históricos, conceituais, uso e aplicações da epidemiologia relacionada à atividade física e a saúde; Aspectos relacionados aos determinantes do processo saúde-doença nas populações; Medidas de frequência de doenças; Indicadores de saúde; Processos de transição demográfica, epidemiológica e nutricional; Epidemiologia descritiva: variações na distribuição dos agravos de saúde relacionados à pessoa, tempo e lugar; Estratégias de controle de agravos e fatores de risco.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

ALMEIDA FILHO N; ROUQUAYROL MZ. Epidemiologia e Saúde. 5ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

PEREIRA MG. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1995.

PITANGA FJG. Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde. São Paulo: Phorte Editora, 2004.

VICTORA CG et al. O papel dos modelos conceituais na análise epidemiológica: uma abordagem hierárquica. International Journal of Epidemiology 1997; 26: 224-227.

COMPLEMENTAR:

FORATTINI, Oswaldo Paulo. **Epidemiologia Geral**. 2 Ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996. 210p

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Epidemiologia e Saúde Pública**. 2 Ed. Belo Horizonte: [s.n.], 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	METODOLOGIA DA PESQUISA
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº José Radamés Benevides de Melo
CARGA HORÁRIA	60 Horas
EMENTA: Natureza do Conhecimento. A construção do conhecimento. A produção do conhecimento científico e suas especificidades. Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. Construção do projeto de pesquisa. Métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa. Fundamentação e organização teórico-conceituais de investigação científica para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em nível de especialização. Aspectos científicos do TCC. Procedimentos metodológicos e normatização da redação científica.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
GAMBOA, Sílvio Sánchez. Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó/SC: Argos, 2013.	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2011.	
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	
MAGALHAES, G. Introdução à Metodologia Científica: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.	
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa . Tradução Daisy Vaz de Moraes. 5 ed. Porto Alegre, RS: Mc Graw Hill/Penso, 2013.	
COMPLEMENTAR:	
DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico . São Paulo: Atlas, 2000.	
MALHEIROS, B. T. Metodologia da Pesquisa em Educação . Rio de Janeiro: LTC,	

2011.

MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011.

OLSEN, W. **Coleta de dados**: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Robson Marques dos Santos
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Sistematização do conhecimento sociológico e antropológico acerca do corpo. Estudo das transformações culturais e sociais vivenciadas através da corporeidade na sociedade contemporânea. Estudo dos aspectos pedagógicos envolvidos nas práticas corporais contemporâneas.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento . Movimento, vol.VI, num.12, 2000, p.XIV-XXIV. COURTINE, Jean-Jacques. Os Stakhanovistas do Narcisismo : Body building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo. In Políticas do Corpo: Elementos para uma história das práticas corporais. Sant'Anna, Denise (org.). São Paulo: Estação Liberdade, 1995. DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de Cultura . Polêmicas do nosso tempo. Campinas: Autores Associados, 2004. FERREIRA, Jonatas; HAMLIN, Cynthia. Mulheres, negros e outros monstros : um ensaio sobre corpos não-civilizados. In Revista Estudos Feministas, vol.3, nº18, 2010, p.811-836. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir : nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1994. 6. LARAIA, R. Cultura : um conceito antropológico. 26 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. LE BRETON, David. A Sociologia do Corpo. Petrópolis: Vozes, 2006.	
COMPLEMENTAR: LIRA, Luciana. Narrativas de Ana: corpo, consumo e self em um grupo pró-anorexia na internet. Recife, PE, 2006. Dissertação (mestrado em Antropologia). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE. MAUSS, M. As técnicas corporais . In: MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify. 2005. 10. MÉLO, Roberta. Da visibilidade dos corpos disformes : um estudo sobre cirurgias cosméticas malsucedidas. Recife: Editora Universitária, 2013.	

COMPONENTE CURRICULAR	BIOESTATÍSTICA APLICADA
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Roberto Jerônimo dos Santo Silva
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Estudo dos conceitos e métodos estatísticos descritivos e inferenciais aplicados no escopo do planejamento à interpretação de dados em investigações na área da Educação Física, Saúde e Sociedade. Aplicação de técnicas estatísticas para auxiliar na tomada de decisão em pesquisa e no entendimento da literatura científica. Conceitos fundamentais de bioestatística e estatística aplicada à área social. Representação tabular e gráfica. População, amostra e técnicas de amostragem.	

Medidas de tendência central, dispersão e localização. Índices e coeficientes. Relacionamento entre variáveis qualitativas e quantitativas. Análise da distribuição de dados quantitativos. Distribuições probabilísticas e testes de significância. Teste de comparação de uma e duas amostras. Análise de variância. Análise de regressão linear. Análise de regressão logística.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

BARROS MVG; REISRS; FLORINDOAA; HALALL PC; FARIA JÚNIOR JC. **Análise de dados em saúde**. Londrina: Midiograf, 2012.

BERQUÓ ES; SOUZA JMP; GOTLIEB SLD. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.

DORIA FILHO U. **Introdução à bioestatística**: para simples mortais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

GAYA A (Org.). **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HAIR JF; ANDERSON RE; TATHAM RL; BLACK WC. **Análise Multivariada de Dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COMPLEMENTAR:

VIEIRA S. **Introdução à bioestatística**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VIEIRA S. **Bioestatística**: Tópicos avançados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Fernando de Aguiar Lemos
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Sistema locomotor e fisiologia do músculo; Sistemas de produção de energia; Sistema cardiorrespiratório e exercício; Sistema endócrino e exercício; Termorregulação; Equilíbrio acidobásico.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000. 527 p.	
WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.	
COMPLEMENTAR:	
LEITE, N; MILANO, GE; CIESLAK, F; LOPES, WA; RODACKI, A; RADOMINSKI, RB. Effects of physical exercise and nutritional guidance on metabolic syndrome. Revista Brasileira de Fisioterapia 2009; 13(1): 73-81.	
McARDLE, DW; KATCH, FI; KATCH, VL. Fisiologia do Exercício . Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011.	

COMPONENTE CURRICULAR	CINEANTROPOMETRIA
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Roberto Jerônimo dos Santos Silva
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Testes, medidas e avaliação; Instrumentos, técnicas e padronizações para a avaliação antropométrica; Protocolos utilizados em testes para avaliar a aptidão física relacionada à saúde.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
MACDOUGALL, J. Duncan; WENGER, Howard A.; GREEN, Howard J.. Evaluacion fisiológica del deportista . 2. ed. Barcelona: Paidotribo, 2000. 508 p.	
POMPEU, Fernando A. M. S.. Manual de cineantropometria . Rio de Janeiro: Sprint,	

2004. 181 p.

COMPLEMENTAR:

Beunes, G. e Borms. J. Cineantropometria raízes, desenvolvimento e futuro. Rev. Bras. Ci. Movimento, 4(3), 76-97, 1990.

Maia, J. & Janeira, M.A. (1991). **Cineantropometria**: raízes históricas, estado actual de conhecimento e perspectivas futuras. In. As ciências do desporto e a prática desportiva - Actas. (pp. 116-122). Lisboa.

COMPONENTE CURRICULAR ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS	
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Jadson de Oliveira Lima
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis e sua relação com a atividade física; Doenças cardiovasculares; Hipertensão arterial; Diabetes; Osteoporose. Síndrome Metabólica.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
DORTMUND, R Rost. Atividade Física e o Coracao.. 2 Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1991.	
POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H.. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2. ed. Belo Horizonte: MEDSI, 1993. 718 p.	
SIMÃO, Roberto. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. São Paulo: Phorte, 2004.	
COMPLEMENTAR	
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2003. lix, 1113 p.	
SKINNER, James S. Prova de esforço e prescrição de exercícios para casos específicos. Rio de Janeiro: Revinter, 1991. 339 p.	

COMPONENTE CURRICULAR	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº José Aurimar dos Santos Angelim
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Abordar uma Metodologia e Didática do Ensino Superior requer uma ampla reflexão histórica sobre a invenção da educação na idade moderna, bem como sobre sua reinvenção na sociedade contemporânea. Metodologia do Ensino Superior. O Ensino Superior e a docência. Os processos de ensino e de aprendizagem. Faz-se necessário uma análise dos elementos constituintes do discurso educacional e seus elementos derivados, tais como: O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino; Avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções teóricas e práticas, elaboração de instrumentos avaliativos Metodologias didáticas na docência no ensino superior. Relação pedagógica na aula universitária e mediação docente.	
BIBLIOGRAFIAS	
MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.	
OLIVEN, A. C. Histórico da educação superior no Brasil. In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.	
TARDIF, M.. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.	

WEBER, S. " Políticas do Ensino Superior - Perspectivas para a próxima década ". Avaliação, vol. 5, nº 1 (15), março 2000, pp. 15-18.	
COMPLEMENTAR: MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário . São Paulo: Summus, 2003. OLIVEN, A. C. Histórico da educação superior no Brasil . In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002. TARDIF, M.. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.	

COMPONENTE CURRICULAR	PRESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profº Claudiney André Leite Pereira
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Fundamentos do trabalho aeróbio; Prescrição e orientação pela frequência cardíaca e VO ₂ max; Prescrição e treinamento a partir de testes de esteira, cicloergômetro e de campo; Periodização.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Controle do peso corporal: composição corporal atividade física e nutrição . 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 327 p. ROSE JÚNIOR, Dante de. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 136 p.	
COMPLEMENTAR: ACSM - AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física relacionada à saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. POLITO M. Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida . São Paulo: Phorte, 2010. 158 p.	

COMPONENTE CURRICULAR	EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE
DOCENTE RESPONSÁVEL	Roberto Jerônimo dos Santos Silva
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Fundamentos do trabalho resistido; Prescrição individualizada de exercícios resistidos; Sistemas de treinamento resistido relacionados à saúde; Adaptações ao treinamento de força; Destreino; Populações especiais e treinamento resistido.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J.. Fundamentos do treinamento de força muscular . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 247 p. PLATONOV, Vladimir Nicolaievitch. El Entrenamiento deportivo, teoría y metodología . 6. ed. Barcelona: Paidotribo, [199-] 326 p.	
COMPLEMENTAR CIESLAK, F; ROSARIO FILHO, NA; TITSKI, ACK; TIMOSSI, LS; DIAS, R; CALIXTO, AR; GELONEZE, B; LEITE, N. Adiponectinemia e Indicadores Fisiológicos em Adolescentes Obesos Asmáticos e Não-Asmáticos. Revista Medicina (FMRP) 2013; 46(4): 404-415. McARDLE, DW; KATCH, FI; KATCH, VL. Fisiologia do Exercício. Guanabara Koogan,	

Rio de Janeiro, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	NUTRIÇÃO, METABOLISMO E ATIVIDADE FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE
DOCENTE RESPONSÁVEL	Profª Fabiana Chagas Oliveira de França
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Carboidratos, gorduras e proteínas; Vitaminas, minerais e água; Nutrição e exercício; Valor energético do alimento; Medida do consumo energético humano; Gasto energético em repouso e em atividade física; Dieta e exercício, O problema da suplementação alimentar.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA BACURAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva . 7. ed. Guarulhos, SP: Phorte, 2000. 289 p. INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: perfil de crescimento da população brasileira de 0 a 25 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. 60 p.	
COMPLEMENTAR BOUCHARD, C. Atividade Física E Obesidade . Editora Manole 2003. DOUGLAS, C. R. Tratado De Fisiologia Aplicada À Nutrição . Robe Editorial, 2002. SICHERI, R. Epidemiologia Da Obesidade . Rio De Janeiro, EDUERJ, 1998	

COMPONENTE CURRICULAR	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. Jadson de Oliveira Lima
CARGA HORÁRIA	30 Horas
EMENTA: Introdução a informática na educação e saúde. Ensino e aprendizagem mediados por computador e internet. Teorias pedagógicas na educação e saúde usando as TIC. Propostas de desenvolvimento de projetos educacionais ao ensino da promoção de saúde. Tecnologias e tendências em sistemas de informação em saúde. Registro eletrônico de saúde.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Coordenação Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica. Auditoria no SUS. Noções Básicas sobre Sistemas de Informação . Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF: 2004. Acesso em Março de 2014. CARVALHO AO. Sistemas de Informação em Saúde . IN: CARVALHO AO, EDUARDO MBP. Sistemas de Informação em Saúde para Municípios , volume 6 / André de Oliveira Carvalho, Maria Bernadete de Paula Eduardo. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania. P.17- 56). FERREIRA DP, LOPES, PRL. Padrões de Normatização em Informática em Saúde . Especialização em Informática em Saúde, Cuiabá. Disponível em: http://www.cee78is.org.br/Downloads/UAB-2013-Inform%C3%A1tica-emSa%C3%BAde-Padrees-em-IS.pdf . Acessado em: 7 jul. 2015.	
COMPLEMENTAR COMISSÃO EUROPEIA, 2010. Interoperable e-Health: securing benefits from electronic health records and e-Prescribing . Study Report, 2010.	

OLIVEIRA, C. C. DE, COSTA, J. W. DA E. MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem**: produção e avaliação de software educativo. Campinas: Papirus, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	PSICOLOGIA DA SAÚDE
DOCENTE RESPONSÁVEL	Psicóloga Catarina Prado Sakai
CARGA HORÁRIA	30 HORAS
EMENTA: Conceito de Psicologia da saúde. Enfoques teóricos e metodológicos. Abordagens psicológicas, prevenção e reabilitação da saúde. Aspectos psicossociais da busca de tratamento e da hospitalização na infância, adolescência, idade adulta, ciclo gravídico-puerperal e velhice. Psicossomática. Relação profissional, Aspectos emocionais em programas de intervenção de práticas de atividade física relacionada à saúde.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
ALENCAR, Eunice M. L. Psicologia : Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 197p. 2009.	
DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia . 3 Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 798p. 2001.	
ESTRAUB, Richard O. Psicologia da Saúde . Porto Alegre: Artmed, 676p. 2005	
COMPLEMENTAR	
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (org.) Atualidade em Psicologia da Saúde . São Paulo: Pioneira Thomson Learning. PT. 2004.	
BOCK, Ana M. Bahia. Psicologias : Uma introdução ao estudo de Psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	
HALL, C. S; LINDZEY, G. Teorias da Personalidade . 18 ed. São Paulo: EPU, v. 1. 1984.	
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas : psicologia das relações interpessoais. 6 ed. São Paulo: Atlas, 224p. 2001.	

COMPONENTE CURRICULAR	ORIENTAÇÃO DIRIGIDA
DOCENTE RESPONSÁVEL	DIVERSOS
CARGA HORÁRIA	20 Horas
EMENTA: Elaboração e apresentação de trabalho de investigação científica a ser entregue/apresentado a coordenação do curso e submetido, se aprovado para tal, a publicação.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
COMPLEMENTAR	

11.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende uma pesquisa desenvolvida ao longo do curso, organizada com foco num determinado problema e objeto de análise. Expressará sobre tema relacionado ao curso, especificamente aos aspectos que

envolvem o desenvolvimento regional sustentável, com vistas à implantação de inovações e mudanças.

A orientação do TCC deverá ser realizada por professores do curso ou área afim do quadro docente do *IF Baiano* (docente de outras unidades poderão participar desde que aprovado em reunião do Colegiado e não incluindo despesas financeiras por parte do IF Baiano). Sempre que possível, é recomendado à presença de um co-orientador de área diferente do orientador, para que assim seja possível a abordagem interdisciplinar.

Ao final do curso, além da entrega de um artigo científico, o aluno deverá fazer a comunicação oral e a defesa perante uma Banca Examinadora, com prazos definidos pela coordenação do curso. Após a defesa e realização das correções sugeridas pela banca, o aluno deverá entregar a versão final do artigo junto com o comprovante de submissão do trabalho numa revista científica para a coordenação do curso.

12 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Atividade Física Relacionada à Saúde terá uma carga horária de 470 horas (carga horária a ser fechada após as análises dos colaboradores), distribuídas em 15 componentes curriculares que formam os módulos do curso. Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão apresentados após a integralização do curso.

13 CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
Catarina Prado Sakai	Mestrado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/3408016204406233
Claudiney André Leite Pereira	Mestrado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/1592517782347610
Fabiana Chagas Oliveira de França	Mestrado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/6247122332799801
Fernando de Aguiar Lemos	Doutorado	UNIVASF	http://lattes.cnpq.br/2583254908990488
Jadson de Oliveira Lima	Doutorado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/4450405580886812
João Luís Almeida Feitosa	Mestrado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/1434655319028537
Jose Aurimar dos Santos Angelim	Doutorado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/9801634282964527
José Radamés	Doutorado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/1814102

Benevides de Melo			144975748
Paulo Eduardo Ferreira dos Santos	Doutorado	IFNMG	http://lattes.cnpq.br/1742228507350916
Roberto Jerônimo dos Santos Silva	Doutorado	UFS	http://lattes.cnpq.br/9379977177417705
Robson Marques dos Santos	Mestrado	IF BAIANO	http://lattes.cnpq.br/5384697870592946

14 METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

A Pós-Graduação *Lato Sensu* em da Atividade Física Relacionada à Saúde terá uma carga horária de 470 horas, distribuídas em 03 componentes curriculares área comum, 12 componentes curriculares para a área específica da Atividade Física Relacionada à Saúde. As aulas serão ministradas as quintas-feiras (turno noturno), sextas e sábados (turnos matutino e vespertino) quinzenalmente.

O caminho metodológico a ser percorrido contemplará: aulas expositivas interativas com a utilização de recursos audiovisuais; leitura e discussão de textos; execução de trabalhos em grupo; análise das atividades práticas; seminários internos para apresentação do desenvolvimento e discussão do trabalho final.

Pela concepção do curso, é necessária a utilização de metodologias participativas, que possibilitem vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo com que haja a interação das concepções profissionais de cada aluno, entrelaçando a teoria e a prática educacional.

Após o cumprimento da matriz curricular teórica/prática o aluno terá 03 (três) meses de prazo para entrega e apresentação do trabalho final de conclusão do curso, podendo ser prorrogando por mais 3 meses.

15 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Atividade Física Relacionada à Saúde terá como prioridade formar profissionais capazes de desenvolver, inovar, aperfeiçoar e otimizar técnicas e produtos, utilizando conhecimentos técnicos-científicos e pesquisas aplicadas, nas soluções de problemas e nas ações empreendedoras nos vários setores, podendo atuar na iniciativa privada ou em órgãos públicos na promoção da saúde e qualidade de vida.

O egresso deverá sentir-se capacitado e qualificado para desenvolver serviços/trabalhos e tecnologias visando a melhoria e/ou manutenção qualidade dos níveis de saúde e sua relação com a qualidade de vida da população, além de planejar, gerenciar e implementar serviços, projetos e propostas referentes à temática.

16 ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA	QUANT. UNID.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	Material para escritório e atividades pedagógicas	Un. 1	3.000,00	3.000,00
02	Auxílio para participação em evento científico	Un. 1	2.000,00	2.000,00
03	Auxílio para tradução e publicação de artigos científicos	Un. 1	2.000,00	2.000,00
04	Material para realização de aulas práticas	Un.1	5.000,00	5.000,00
05	Material para divulgação	Un. 1	1.000,00	1.000,00
06	Diária, transporte e hospedagem de docentes externos e integrantes de bancas de TCC	Un. 1	15.000,00	15.000,00
VALOR TOTAL REQUISITADO NO PROJETO				R\$ 31.000,00

17 CONTRAPARTIDA DO *CAMPUS*

O *Campus* de Senhor do Bonfim dispõe dos seguintes recursos para docentes e discentes, conforme na Figura 1 do mapa cadastral do *Campus*. Portanto, o Campus Senhor do Bonfim apresenta uma estrutura física e material adequada a efetivação do referido do Curso, além de apresentar um corpo técnico e docente qualificados.

As despesas de rotina no funcionamento do curso, como contas de energia, água, telefone e internet, serão arcadas pelo campus Senhor do Bonfim, que disponibilizará, também para seu funcionamento, um servidor técnico e um estagiário para auxiliar o coordenador do curso nas atividades da Pós-graduação.

17.1. Salas de Aula

As salas de aulas são perfeitamente projetadas para formar um ambiente adequado ao aprendizado. Para tal, esse espaço é constituído por: carteiras para alunos e mesa de professor, que permitam o uso diário e confortável das mesmas; condicionadores de ar; quadro branco; projetor multimídia; sistema de som integrado; computador e ponto de Internet.

17.2. Sala de Reuniões do Colegiado de Curso

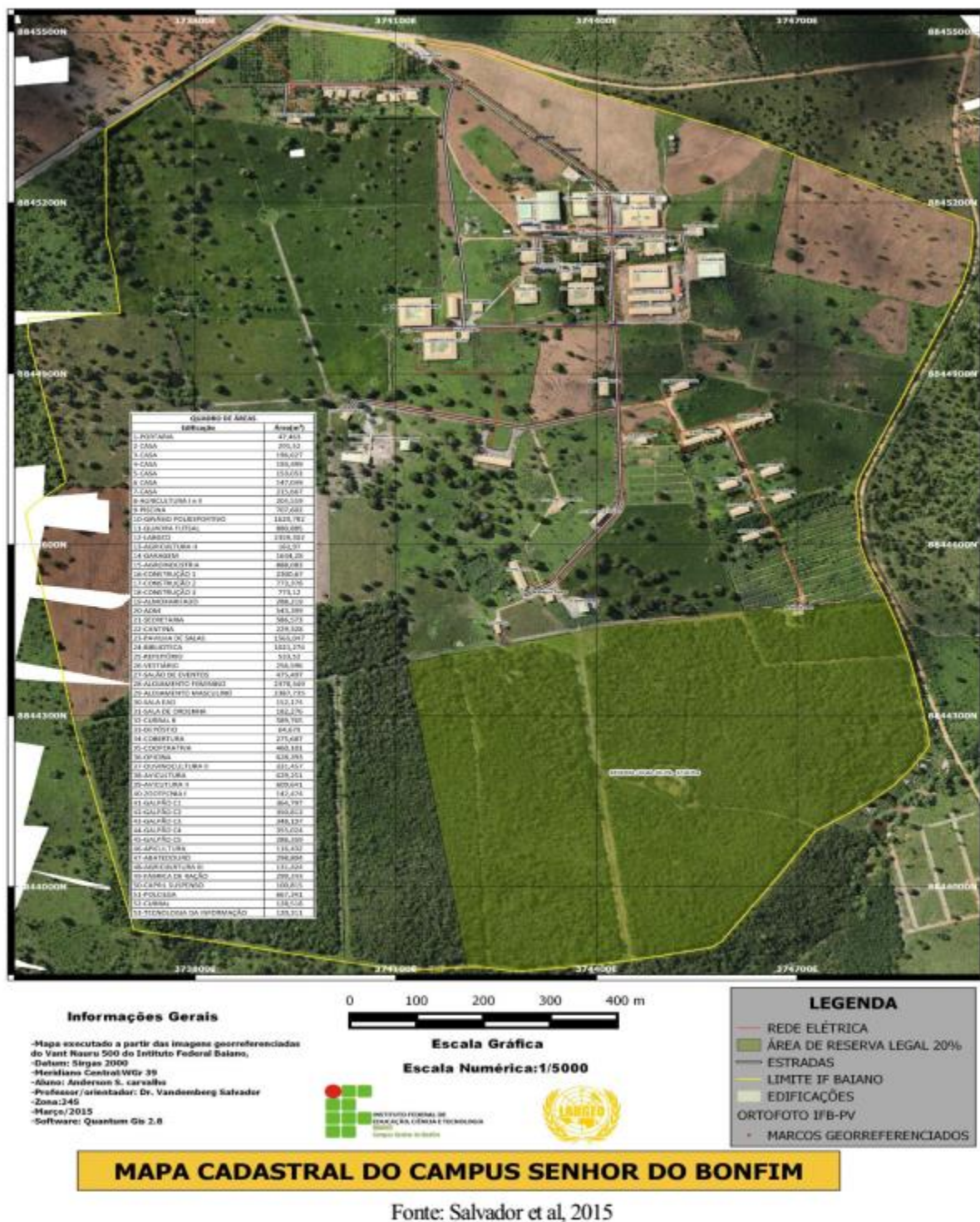
A sala de reuniões é um local onde serão realizadas as reuniões do colegiado, Núcleo Docente Estruturante e outras atividades coletivas pertinentes a um curso de nível de pós-graduação. A sua estrutura é composta por: Mesas, Condicionador de Ar,

cadeiras, projetor multimídia, caixas de som, computador, impressora, TV, internet com e sem fio e telefone.

17.3. Gabinete dos Professores

Os professores têm espaços próprios (Gabinetes) de estudo, atendimento aos estudantes e planejamento de atividades, contendo cadeira, escrivaninha, poltrona, armário, ar-condicionado. Os gabinetes estão concentrados num pavilhão específico, que dispõe de sala de reuniões, banheiros, copa e acesso à internet.

Figura 1: Mapa cadastral da estrutura física do *Campus* Sr. do Bonfim.



17.4. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Os recursos tecnológicos servem como um instrumento de maximização do aprendizado. Todo corpo docente um laptop institucional individual. Além das tecnologias

que são parte integrante dos ambientes, o *Campus* conta também com os seguintes itens: Televisores; DVD *Player*, entre outros.

17.5. Biblioteca

A biblioteca é um ambiente de inestimável valor no desenvolvimento acadêmico, este oferece aos estudantes um espaço agradável, além de bibliografia sobre as disciplinas referentes ao curso. Tendo um exemplar (pelo menos) de toda bibliografia básica dos componentes curriculares.

17.6. Ginásio Poliesportivo

O Campus de Senhor do Bonfim possui um complexo de Educação Física composto por um ginásio poliesportivo coberto, com quadra poliesportiva com piso emborrachado, academia, sala de dança, sala de avaliação física, piscina semiolímpica, quadra poliesportiva externa, campo de futebol Society, quadra de areia de vôlei, além de equipamentos específico para avaliação física.

17.7. Serviços de Apoio

Todos a estrutura didático-administrativa, inerentes ao desenvolvimento do curso funcionam regularmente, através dos seguintes espaços: Secretaria; Suporte de Informática; Lanchonete; Reprografia; Biblioteca; Laboratório de Pesquisa virtual onde o estudante acessa à internet para as atividades afins do curso como pesquisas, estudos; Serviço Médico; Coordenação do Curso; Coordenação de Assessoria Pedagógica; Setor de Atendimento ao estudante; entre outros.

17.8. Auditório

O auditório do Campus Senhor do Bonfim comporta uma assistência de 180 pessoas sentadas, em poltronas acolchoadas. Tem uma sala de apoio para tradução instantânea, possui palco elevado, em relação ao auditório. Possui acessibilidade para portadores de necessidades específicas, inclusive de acesso ao palco. Conta com sistema de climatização e sistema de áudio e vídeo conectado a internet.

18 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A Pós-Graduação *Lato Sensu em Atividade Física Relacionada à Saúde* visa atender às demandas oriundas das cidades que compõe a região Piemonte Norte do Itapicuru, de modo a qualificar profissionais na área. Espera-se aperfeiçoar o processo de desenvolvimento em promoção de saúde dos territórios baianos, a partir de esforços de formação de profissionais para o desenvolvimento científico e tecnológico para produzir impacto na saúde e consequentemente socioeconômico e permitir a melhoria da qualidade de vida humana.

Após a conclusão do Curso, dentre as contribuições que se pretende dar em termos de competências e habilitações, o egresso deverá sentir-se capacitado e qualificado para identificar procedimento científico e tecnológico para a solução de problemas que limitam a Atividade Física Relacionada à Saúde.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu em Atividade Física Relacionada à Saúde* trará para o IF Baiano/Campus Senhor do Bonfim e região um aumento nas atividades de pesquisas relacionadas à tecnologia de promoção da saúde, formação de profissionais especializados, sendo ponto de partida para formação de outros cursos de especialização, grupos de pesquisa, seminários, congressos, e propostas de cursos de mestrado e de doutorado.

19 POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

Devido à importância da continuidade do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu em Atividade Física Relacionada à Saúde* para o desenvolvimento científico da região, o IF Baiano/Campus Senhor do Bonfim trabalhará com estratégias de sustentabilidade do curso.

Ressalta-se que o IF Baiano/Campus Senhor do Bonfim arcará, desde o início do projeto com infraestrutura, bens, serviços e recursos humanos (docentes, técnicos e estagiários), equipamentos, instalações, espaço físico adequado e materiais permanentes.

ANEXO I

ORIENTAÇÃO SOBRE PRÉ-PROJETO

Como regra, um pré-projeto de pesquisa que tem como finalidade mostrar, de forma clara e objetiva, o que o candidato pretende pesquisar, deve apresentar os seguintes itens:

- Motivação e justificativa
- Objetivos
- Metodologia e procedimentos
- Resultados esperados

1. MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA

É a apresentação do tema. Deve contar/explicar como se chegou a determinado “questionamento” ou problema de pesquisa, por que e de onde ele surgiu. É a explicação do porquê da existência da inquietação que move o candidato/pesquisador.

Descrever sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância.

Avaliar se o tema é relevante. Relatar quais os pontos positivos que se percebe na abordagem proposta. Que vantagens e benefícios que a pesquisa irá proporcionar.

A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta.

2. OBJETIVOS

Descrever sobre a intenção ao propor a pesquisa. Sintetizar o que pretende alcançar com a pesquisa. Os objetivos deverão ser claros, sucintos e diretos e estar coerentes com o problema e a justificativa.

3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTO

Este é o espaço para informar como se pretende realizar a pesquisa na prática.

Descrever como será realizada a pesquisa. É uma descrição técnica de como será desenvolvido o trabalho. Devem estar detalhadas, de forma lógica e linear, todas as etapas do projeto.

Uma metodologia bem estruturada reflete um bom planejamento do processo de investigação, diminuindo a possibilidade de surgirem falhas que impeçam a conclusão do projeto.

Os procedimentos devem explicar como se pretende recolher e reter estes dados obtidos.

4. RESULTADOS ESPERADOS:

Aqui o candidato deve expressar quais resultados são previstos ou não. Também dá uma ideia de coerência nos itens anteriores.

Modelo do pré-projeto – No mínimo uma lauda.

ANEXO II

BAREMA ANÁLISE DO PRÉ-PROJETO

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Motivo que levou o estudante a postular uma vaga no curso	10,00
Organização das ideias propostas para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa	10,00
Possíveis contribuições do tema de investigação em relação ao território do Piemonte Norte do Itapicuru	10,00
Subtotal	30,00

ANEXO III

BAREMA ANÁLISE DO <i>CURRICULUM</i>

	Avaliação do Currículo		Pontuação
ITEM	Atividades: produções técnicas e científicas	Pontos	Máxima
1	Bolsa de iniciação científica (pesquisa ou extensão), inclusive voluntário (por ano).	1,0	2,0
2	Ensaio, artigo ou resenha publicados.	1,0	2,0
3	Resumo publicado em anais de eventos científicos.	0,5	2,0
4	Livro publicado na área (autoria).	2,0	2,0
5	Capítulo de livro e/ou artigo publicado em livro na área.	1,0	2,0
	SUBTOTAL		10,0
ITEM	Atividades profissionais		
1	Experiência profissional na área (por ano)	1,0	4
2	Ministrante/autor em palestras, minicursos ou similares (por atividade)	1,0	4
3	Experiência profissional em área afim.	0,5	2
	SUBTOTAL		10,0
ITEM	Atividades de aperfeiçoamento e aprovações		
1	Participação em cursos de 40 a 80 horas (por curso).	0,5	2,0
2	Participação em cursos acima de 80 horas (por curso).	1,0	3,0
3	Participação em cursos, congressos, seminários, simpósios e encontros, independente de Carga Horária.	0,5	2,0
4	Aprovação em concurso público.	1,0	3,0
	SUBTOTAL		10,0
	TOTAL		30,00

ANEXO IV

BAREMA ENTREVISTA

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Domínio e clareza sobre possíveis conteúdos, conceitos e metodologias que o candidato deseja centralizar seu objeto de pesquisa	10
Argumentos sobre os objetivos e motivos que o levaram a candidatar-se ao curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Atividade Física Relacionada à Saúde	10
Nível de conhecimento e domínio de conteúdos na área pretendida	10
Argumentação sobre os resultados esperados e os impactos do curso em sua atividade docente e/ou profissional	10
Total	40

ANEXO V

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu _____, CPF: _____, portador do RG nº _____, inscrito no processo seletivo para ingresso no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Atividade Física Relacionada à Saúde, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF BAIANO, *Campus* Senhor do Bonfim, por meio de Edital n.º XX/XXXX, declaro que sou () preto(a) ou () pardo(a) ou () indígena.

Senhor do Bonfim-BA, ____/____/____

Assinatura do(a) Candidato(a)
(conforme está no RG)